

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DO NANISMO AMARELO EM GENÓTIPOS DE TRITICALE

Felizari, G.¹; Pollo, B.²; Nascimento Jr., A. do³; Lau, D. ⁴; Scheeren, P. L. ⁴; Pereira, P. R. V. da S.⁴

As cultivares de triticale recentemente registradas e avaliadas no Brasil são suscetíveis, ou moderadamente suscetíveis, para o nanismo amarelo, doença causada por espécies de *Barley/Cereal yellow dwarf virus* (B/CYDV's). Para conhecer a reação de parte do germoplasma do Bloco de Cruzamentos (BC) de triticale da Embrapa Trigo, ainda sem informação, ao BYDV-PAV (transmitido pelo afídeo *Rhopalosiphum padi* L., foram inoculados 23 diferentes genótipos de triticale, sendo três com reação conhecida, usados como padrões. Para esta avaliação, no BC foram selecionados dois vasos de cada um dos genótipos, todos semeados no dia 18 de julho de 2013. A escolha dos vasos e plantas obedeceu critérios de uniformidade e fase de desenvolvimento das plantas e vasos com seis ou sete plantas em afilhamento. Um vaso, de cada par selecionado, representando cada um dos genótipos, foi transportado para a realização da inoculação em local específico, com tela para controle dos afídeos vetores, sendo que o outro balde permaneceu em telado de triticale. As plantas para inoculação ficaram expostas aos afídeos vetores do vírus por um período de sete dias. Após esse tempo, para a transmissão do vírus, todas as plantas/vasos foram pulverizadas com inseticida diclorvós, para depois realocar esses vasos para o telado de origem, lado a lado com seus respectivos vasos/genótipos sem inoculação para crescimento, desenvolvimento e futuras avaliações. As avaliações a serem utilizadas são: comparações visuais entre plantas inoculadas com as não inoculadas, onde 0% indica ausência de dano e 100% dano extremamente severo com ausência de espigamento; número de afilhos/planta; altura de planta e componentes de rendimento de grãos (número de espigas por planta, número de espiguetas por espiga, número de grãos por espiga, peso de mil grãos e rendimento de grãos por planta). O efeito de BYDV-PAV sobre as amostras será estimado comparando-se o tratamento “plantas inoculadas” (I) com o tratamento “plantas não inoculadas” (NI).

¹ Acadêmico do curso de Ciências Biológicas - UPF. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq / Embrapa Trigo. E-mail: gustavo.felizari@gmail.com.

² Acadêmica do curso de Ciências Biológicas - UPF. Bolsista de Iniciação Científica da Embrapa Trigo.

³ Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador. E-mail: alfredo.nascimento@embrapa.br.

⁴ Pesquisador da Embrapa Trigo.